

Albatin (Ácido 1-Aminoetilfosfínico)

Nome:

Aqua, butylene glycol, aminoethylphosphinic acid

Descrição:

O ácido 1-aminoetilfosfínico (Ala-P) é um análogo do aminoácido alanina e apresenta uma atividade antimelanogênica comparável a do ácido ascórbico e a do ácido kójico.

Mecanismo de Ação

O Albatin não inibe a enzima tirosinase, mas estabiliza a DOPA cromo, em uma etapa chave na reação de melanogênese, evitando sua transformação em melanina. A DOPA cromo pode ser convertida em melanina por duas vias:

- transformação espontânea em DHI (dihidroxi-5,6-indol);
- redução, por ação de TPR-2 (DOPA cromo tautomerase) a DHICA (dihidroxi-5,6- indol 2-carboxilato).

Ambos os compostos podem, por oxidação e polimerização, formar melanina.

Albatin é capaz de inibir a conversão de DOPA cromo em DHI em 30%, além de inibir a atividade de TPR-2. O esquema abaixo indica os pontos de atuação do Albatin no processo de síntese de melanina.

Testes de Tolerância

Albatin demonstrou ser um ativo não irritante em testes de tolerância realizados, tanto *in vitro* (mediante métodos alternativos como irritação ocular, irritação cutânea, genotoxicidade e fototoxicidade) como *in vivo* (fotossensibilização, irritação e sensibilização, realizados em voluntários).

Associações

Estudos *in vitro* demonstram que um efeito sinérgico (maior eficácia despigmentante) é obtido quando Albatin é associado a ativos inibidores da tirosinase, como o ácido kójico.

Concentração de Uso Recomendada

É recomendado o uso de 0,5 a 1,5% do produto, quando utilizado como único agente inibidor da melanogênese. Albatin apresenta estabilidade em valores de pH entre 3 e 9, podendo ser aplicado em soluções, géis e emulsões.

Referências:

Informativo Técnico Exsymol